

A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Valdiane Santos de Souza⁴¹

Guadalupe de Moraes Santos Silva⁴²

RESUMO: Este estudo debate a importância da música, como instrumento pedagógico, utilizado para potencializar o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Além disso, busca compreender quais são os benefícios que a música pode trazer para o desenvolvimento infantil e discutir o uso da música no desenvolvimento integral da criança. Portanto, justifica-se por contribuir para a discussão sobre a importância da música na educação, uma vez que esse recurso pedagógico faz parte do processo metodológico. Este artigo, trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e teve como principais autores Oliveira (2020), Brito (2003), Castro (2014), Alcântara (2014) e Barboni (2020), dentre outros. A escolha desse tema partiu da vivência no estágio da educação infantil, onde observou-se, como o uso desse recurso, durante as aulas em turma de Educação Infantil contribuiu grandemente para a aprendizagem e desenvolvimento global das crianças.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Recurso Pedagógicos. Pedagogia.

ABSTRACT: This study discusses the importance of music as a pedagogical instrument, used to enhance the teaching and learning process in Early Childhood Education. In addition, it seeks to understand what are the benefits that music can bring to child development and discuss the use of music in the integral development of the child. Therefore, it justifies itself by contributing to the discussion about the importance of music in education, since this pedagogical resource is part of the methodological process. This article is a qualitative bibliographic research and had as main authors Oliveira (2020), Brito (2003), Castro (2014), Alcântara (2014) and Barboni (2020), among others. It started from the experience in the early childhood education stage, where it was observed how the use of this resource during classes in kindergarten class contributes greatly to the learning and global development of children.

Keywords: Music. Child education. Pedagogical Resources. Pedagogy.

1 INTRODUÇÃO

Conforme os autores utilizados para elaboração deste estudo, a música está inserida na vida do ser humano desde dos primórdios, e tornou-se uma expressão artística popular presente no Brasil e no mundo. Desta forma, a música é um dos elementos mais importantes da cultura

⁴¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França. E-mail: Valdiane.santos@sousaoluis.com.br.

⁴² Professora orientadora e regente da disciplina Trabalho e Conclusão de Curso. E-mail: guadalupe71@sousaoluis.com.br

de uma sociedade. E na área da Educação, não poderia ser diferente pois ela apresenta-se como um dos recursos mais utilizados nas salas de aula, sobretudo na Educação Infantil, por isso precisa ser visto como um recurso potencializador da aprendizagem.

A musicalização traz muitos benefícios ao desenvolvimento infantil e por isso tem sido foco de estudos no campo acadêmico, não há como pensar o ensino de crianças sem a ludicidade, a tão falada ludicidade, que faz as crianças aprender de forma descontraída e dinâmica, e a música serve de base para diversas atividades que se aplicam em diferentes contextos, é sem dúvida um excelente recurso para contribuir com didática docente e motivar os pequenos, uma vez que a educação infantil é a primeira etapa de formação, logo, o primeiro contato com o saber sistematizado.

A escolha do tema, se deu pelo fato da musicalização na educação infantil contribuir com o desenvolvimento da aprendizagem e habilidades essenciais a continuidade da vida escolar e vida em sociedade. No entanto, apesar do reconhecimento da relevância desse tema no campo educacional ainda existem dúvidas e até despreparo por parte de educadores, quanto ao seu uso, pois é preciso ter em mente que este deve ter caráter pedagógico, com base nisso o presente artigo, parte da seguinte problemática: Como o professor emprega a música na educação infantil considerando seu aspecto pedagógico?

Para encontrar respostas para esta indagação estabeleceu-se como objetivo geral, debater a importância da música como instrumento pedagógico visando a potencialização do processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. No entanto, para atingir esse objetivo foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: conhecer a história da música na educação, analisar os benefícios da musicalização na aprendizagem infantil e apresentar estratégias docentes para o uso efetivo da musicalização na educação infantil.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo foi a pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, conforme tendo como principais autores: Alvares (1999), Castro (2014), Oliveira, Lopes e Oliveira (2020), RCNEI (1998), BNCC (2017), e justifica-se por contribuir para a discussão sobre a importância da música na educação, uma vez que esse recurso pedagógico é amplamente utilizado pelos professores. Além disso, visa contribuir para o debate sobre o uso da música na Educação.

A música é sem dúvida um recurso eficiente para se chegar com êxito a aprendizagem, documentos importantes, utilizados como referência bibliográfica de base, como mencionado acima, por exemplo, a BNCC mostram como é importante utilizar a música e apresentam de forma clara os benefícios apresentados, deste modo é muito relevante contribuir com essa

abordagem no campo de formação docente, pois a troca de ideias e as partilhas apresentadas pelos autores que focam nessa temática permitem que educadores sejam capazes de valorizar a musicalização e saibam emprega-los em favor do desenvolvimento do educando.

3 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO: breve contextualização

A música transmite cultura e entende que ao longo do processo da história a música é um dos meios para expor o contexto histórico da humanidade. Segundo Chiqueto e Araldi (2008/2009, apud BRITO, 1998, s/p),

A música é uma forma de linguagem que faz parte da cultura humana desde tempos remotos. É uma forma de expressão e comunicação e se realiza por meio da apreciação e do fazer musical. Ao buscarmos a compreensão do processo transformador, podemos perceber que o fazer criativo transforma, não só a arte criada, mas o seu criador, e isso se dá pela ação simbólica. E pelo legado que esse mesmo ser transformado e transformador, contribui deixado sua marca.

A música pode sim ser um meio de reforçar as ideias e serve pra ser usada por meio educacional para desenvolver o sensor crítico do aluno e atribui vários conhecimentos através da musicalização estudos como de Vanoye (2007-p. 237), dizem que: “(...) a linguagem e a música eram inseparáveis; cantos ligados aprees ou magias, narrativas em formas de salmos, melopeias e cantigas populares exprimiam sentimento religioso e profanos”. A música é uma manifestação artística podemos afirmar segundo Soares (2007, p. 42), diz que,

A arte humaniza, e se ela humaniza, precisamos mais do que nunca, da sua utilização no meio educacional e mais ainda na sociedade de modo geral. Pois se temos consciência de que a educação é a base estrutural, juntamente com a família, de uma sociedade plena, também temos consciência de que precisamos, cada dia mais, de pessoas comprometidas com o tema da humanização dos indivíduos. Humanizar no sentido completo e pleno da palavra. Mais do que oferecer aos indivíduos condições de vivência, de sobrevivência, dar a eles a oportunidade de serem quem realmente são, com toda a sua individualidade e peculiaridades.

Estamos falando da música de uma forma que seja na linguagem educacional e sim estamos chegando perto aos poucos dessa arte que é a música. Nesse sentido Brasil (1998, p. 79) orienta que “trabalhar os vários tipos de música levados para a sala de aula vai depender das opções feitas pelo professor, tendo em vista os alunos, suas vivências e o meio ambiente, e vai depender da bagagem que ele traz consigo: vai depender de seu “saber música” e “saber ser professor de música”. Neste sentido, o professor deve saber utilizar a música e não

simplesmente ser usada para distrair as crianças, mas mostra que a música faz parte da sua vivência e da sua cultura e mostra como é importante no contexto da escola e planeja uma boa aula ter conhecimento sobre o assunto e ter uma essência que desperte nos discentes o gosto pela arte musical os professores devem sempre trabalhar com a música no cotidiano dos alunos seja ela ouvindo ou refletindo.

PENNA (2012, p.29, apud ARONOFF, 1974, p. 34) afirma que: “a música é uma experiência humana, não deriva das propriedades físicas do som como tais, mas sim da relação do homem com o som”. Para se trabalhar a música em sala de aula devemos ter estratégias e práticas com o ensino das letras e melodias que a música traz para nós no contexto histórico. Considerando-se,

Independentemente do seu papel dentro da sociedade, a música exerce forte atração sobre os seres humanos, fazendo mesmo que de forma inconsciente que nos relacionemos com ela, muitas vezes quando a ouvimos começamos a nos familiarizar, movimentando o corpo ou cantarolando pequenas partes da melodia. As crianças quando brincam ou interagem com o universo sonoro, acabam descobrindo mesmo que de maneira simples, formas diferentes de se fazer música (SOUZA; JOLY, 2010, s/p).

Desta forma, percebe-se que a música é forma atrativa para que possa explorar o processo educativo da criança pois desenvolve gestos movimentos e o gosta pela nossa cultura que já vem com elas assim que entra na escola,

[...] os esquemas de percepção das linguagens artísticas são desenvolvidas pela experiência de vida de cada um, torna-se claro que não apenas a escola que musicaliza. Musicalizam também as chamadas formas de educação não formal, ligadas a diferentes práticas culturais populares, como as que dizem respeito ao processo de aprendizagem das crianças numa escola de samba ou participantes de um grupo de ciranda ou folia de reis (PENNA, 2012, p. 33).

É importante observamos o que a música traz no processo educativo dos alunos hoje a vários tipos de gêneros musicais no mercado dos quais nem sempre estão apropriados para o ensino esta é uma realidade que está dentro das escolas e isso torna-se imediato a intervenção do pedagogo para contribuir na escolha,

[...] a compreensão da música, ou mesmo a sensibilidade a ela, tem por base um padrão culturalmente compartilhado para a organização dos sons numa linguagem artística, padrão este que, socialmente construído, é socialmente apreendido – pela vivência, pelo contato cotidiano, pela familiarização – embora também possa ser apreendido na escola (SOUZA; JOLY, 2010, apud PENNA, 2008, p. 29).

Na essencialidade da arte permite que possamos articular as ações que auxilia no desenvolvimento cognitivo e sensível e gostos pela música das crianças essa aposta nem sempre

dá certo pois a mídia sempre está lançando novos tipos de música no mercado sonoro. A música no processo de ensino e aprendizagem é um recurso indispensável, principalmente na Educação Infantil, etapa onde as crianças encontram-se descobrindo um mundo novo e as aprendizagens fluem principalmente através do brincar.

3.2 CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com Oliveira (2020), a definição da música na educação infantil passa pelas atividades musicais que oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura. Conforme a autora, a criança aos poucos vai formando sua identidade, percebendo-se diferente dos outros e ao mesmo tempo buscando integrar-se com os demais.

Oliveira (2020) explica que a partir do momento que a criança entra em contato com a música, seus conhecimentos se tornam mais amplos e este contato vai envolver também o aumento de sua sensibilidade e fazê-la descobrir o mundo a sua volta de forma prazerosa. Sua interação e relações sociais serão marcados através deste contato e sua cidadania será trabalhada através dos conceitos que são passados através das músicas.

Na concepção da autora, a música na educação pode envolver outras áreas de conhecimento, através do desenvolvimento da autoestima a criança aprende a se aceitar com suas capacidades e limitações. A musicalização é uma ferramenta para ajudar os alunos a desenvolverem o universo que conjuga expressão de sentimentos, suas ideias, valores culturais e auxilia a comunicação do indivíduo com o mundo exterior e seu universo interior. A música é um elemento fundamental na escola de Educação Infantil, pois,

De acordo com Oliveira (2020), a música é só um conhecimento, no entanto, um conhecimento que desenvolve, amplia os campos a frente de um aluno. A musicalização é um processo de desenvolvimento para um aluno na construção do conhecimento musical com o objetivo de despertar e desenvolver o gosto musical da criança, contribuindo para sua capacidade de criação e expressão artística.

A música pode ser utilizada em vários momentos do processo de ensino-aprendizagem, sendo de grande importância na busca do conhecimento, permitindo avanços no desenvolvimento lúdico, criativo, emotivo e cognitivo. As entidades escolares devem incentivar

a interdisciplinaridade e suas várias possibilidades, pois a música ajuda em todas as fases e etapas do ensino.

Oliveira (2020) destaca que a utilização da música, bem como o uso de outros meios artísticos, pode incentivar a participação, a cooperação, socialização, e assim destruir as barreiras que atrasam o desenvolvimento curricular do ensino. No entanto, segundo a autora, para isso acontecer é necessário a revisão dos métodos, da fundamentação, das bases que orientam as várias atitudes didático-pedagógicas dos conteúdos disciplinares. A música é tida como,

A música é uma linguagem universal. Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta. (BRITO, 2003, p. 17).

Para Castro (2014), a música passa a ganhar espaço e importância pelo fato de ser um recurso que conquista a atenção de adultos e de crianças. Sem dúvida contribui para o desenvolvimento e aquisição da aprendizagem, a música permite o desenvolvimento da criatividade, subjetividade, imaginação, a música é benéfica em todas as áreas de nossas vidas, e na escola com certeza contribui com a criação de um ambiente lúdico e interativo.

Castro (2014) afirma que desde que empregada com finalidade pedagógica a música é capaz de oferecer ao educador diversas possibilidades no que tange a elaboração e aplicação de aulas dinâmicas, a música será sempre uma aliada no processo de ensino e de aprendizagem, basta existir estratégias para que a torne um recurso, a importância da música foi tão reconhecida que hoje contamos com formações voltadas a escola, ainda com muitos desafios.

A música conforme o autor possui papel importante na Educação Infantil, isso por ser considerada uma fonte fundamental para o desenvolvimento humano, além disso ela também auxilia no despertar de habilidades criativas que proporcionam a criança oportunidades de criar e inovar situações, sempre que esta for desafiada, o que favorece a ampliação de diversas áreas do cérebro. Sem dúvida a música possui uma grande relevância a formação do sujeito, como descrito abaixo,

A música é uma importante forma de comunicação, que facilita significativamente a construção do conhecimento, por ser uma fonte de prazer que tem muito a contribuir para o desenvolvimento da inteligência e da integração da criança. Nesse sentido a mesma visa à construção da autonomia e da criatividade, onde tem a capacidade de influenciar a criança mentalmente, podendo contribuir e facilitar a integração social e a harmonia pessoal. (ALCÂNTARA, 2014, p. 12).

Alcântara (2014) explica que a música é algo feito por seres humanos e para seres humanos. Por isso existe a necessidade de estimular a reflexão sobre a música para que, através desta, o educando possa analisá-la de maneira crítica e descobrir o seu real valor para sua formação enquanto cidadão crítico, reflexivo e participativo, tornando-se um agente ao invés de um mero expectador da construção cultural.

Conforme Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil -RCNEI (1998) a música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para adormecer, música para dançar, para chorar os mortos, para conclamar o povo a lutar, o que remonta à sua função ritualística. Presente na vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocada e dançada por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios a cada manifestação musical. Nesse contexto, as crianças entram em contato com a cultura musical desde muito cedo e assim começam a aprender suas tradições musicais.

No que tange ao uso da música na Educação Infantil, a RCNEI (1998), diz que ao longo de sua história, esta atende vários objetivos, alguns até alheios às questões próprias dessa linguagem. A música ou musicalização, tem sido em muitos casos, suporte para atender a formação de hábitos, atitudes e comportamentos, como por exemplo, lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.

Também é empregada na realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada.

Alcântara (2014) em paralelo ao que diz a RCNEI diz que a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas ao longo de muitos anos, e é inserida nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc.

Sobre a RCNEI, Alcântara (2014) explica que ele é um documento orientador metodológico para a Educação Infantil, e ele explica que o ensino da música está centrado em visões novas como a experimentação, com práticas inovadoras, flexíveis, abertas, e não obrigatórias, no qual contribui para a articulação de práticas pedagógicas atendendo as especificidades de cada região. O RCNEI, traz as seguintes características que devem ser consideradas,

•produção — centrada na experimentação e na imitação, tendo como produtos musicais a interpretação, a improvisação e a composição; •apreciação — percepção tanto dos sons e silêncios quanto das estruturas organizações musicais, buscando desenvolver, por meio do prazer da escuta, a capacidade de observação, análise e reconhecimento; •reflexão — sobre questões referentes à organização, criação, produtos e produtores musicais. (RCNEI v.3, 1998, p. 48).

Ficou evidente que a música está inserida na diversidade cultural, pois traz de forma original, origens, raças, tradições, costumes, gostos incomuns, dentre muitas outras características. A música, promove a socialização e a interação, também faz parte da história de cada sujeito, foi uma forma encontrada pelos seres humanos para expressar sua realidade e seus sentimentos. Na Educação Infantil a música pode ser considerada como habilidade artística já que é capaz de transmitir cultura e desenvolver aspectos afetivos, cognitivos e sensores da criança.

Brito (2016), nos diz que a criança é um ser brincante em desenvolvimento. Um para-raios de sensações e emoções. Ao brincar, fica atenta a tudo o que os seus sentidos captam. E tudo entra na brincadeira, com os sons, não é diferente. Isso acontece desde muito cedo. Além dos sons que surgem ao explorar o espaço e os objetos ao redor, o bebê pesquisa a própria voz e a grande quantidade de sons vocais que consegue emitir.

A autora explica que a nossa relação com o universo sonoro começa antes do nascimento. Quando moradores do útero materno, escutamos os sons que vêm do ambiente e do corpo da mãe: a batida do coração, o som do sangue que corre nas veias, da digestão, da respiração e todos os demais sons provocados pelo funcionamento do corpo.

Brito (2016) nos diz que o bebê que passa por experiências musicais desde os primeiros meses, tem a capacidade de melhorar suas habilidades cognitivas. Como a linguagem oral, a música é marcada por padrões rítmicos. O bebê e a criança, ao reconhecerem as variações rítmicas da música, aprendem a reconhecer as variações rítmicas da fala e podem compreender melhor o significado do que é dito.

A autora explica ainda que parte do entendimento do que ouvimos vem da “tradução” do significado das palavras e do ritmo e entonação das frases. Assim, esse tipo de experiência ajuda os bebês no aprendizado da fala. Conforme Brito (2016), as crianças começam o processo de musicalização de forma espontânea e intuitiva, a partir do contato com os inúmeros sons do cotidiano. Brito (2016) nos diz ainda que músicas como catingas de ninar, canções de roda, parlendas, entre outras, têm grande importância. É por meio das interações com a seleção musical e com os adultos que participam desses momentos, que os bebês desenvolvem um

repertório que lhes permitirá comunicar-se pelos sons. Segundo a autora, os momentos de troca e comunicação sonoro-musical favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música.

Conforme Barboni (2020), A Base Nacional Comum Curricular, classifica a faixa etária de bebês, de 0 a 1 ano e 6 meses. Crianças bem pequenas são classificadas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Segundo a autora, ambas faixas etárias, demonstram muito interesse por música. O objetivo principal da musicalização não é ensinar a criança a tocar um instrumento musical, mas ajudar a criança em seu desenvolvimento integral (em seus aspectos motores, cognitivos e emocionais) e fazer com que a criança amplie seu repertório musical. É a música utilizada como linguagem, como ferramenta para o crescimento. Barboni (2020) nos diz que as propostas musicais envolvem o movimento, atividades de escuta/percepção, instrumentos musicais, socialização e relaxamento. Temos que ter em mente, que são crianças que tem direitos de conviver, brincar, explorar, participar, conhecer-se e expressa-se. A autora reforça que a música pode ajudar o professor a garantir os direitos de aprendizagem, alimentando os campos de experiências e ao mesmo tempo trabalha as competências de uma forma informal, porém muito eficiente.

2.3 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: estratégias pedagógicas

A música é um recurso pedagógico que desenvolve o cognitivo e a memorização, e ludicidade, é fundamental entender como pode ser aplicada no desenvolvimento da aprendizagem, como toda sua história pode contribuir nas relações sociais e no processo de ensino/aprendizagem. Nesta abordagem: abordagem De Oliveira Júnior e Cipola (2017, p. 136) consideram que,

A música como auxílio para o desenvolvimento cognitivo, cognitivo, afetivo, motor e convívio social é incontestável. Quando bem trabalhada é capaz de facilitar o processo de ensino aprendizagem, pois ela chama à atenção das crianças, promovendo um ambiente agradável e satisfatório a aprendizagem do educando. Por isso, ela se transforma num excelente e dinâmico recurso didático.

Ao analisar o ensinamento da música como ferramenta didática, é muito importante os professores observar a necessidade do estudo da aplicação desta nova metodologia na escola, e que esteja presente em várias formações a música traz uma boa relação entre professor e aluno. A afetividade é necessária e não pode ser negada, porém deve ser bem utilizada nas relações sociais, e na construção de conhecimento e troca de saberes quando pensamos em

música na educação, não estamos falando do profissional, mas de como será alcançado, a potencialidades que a música poderá ensinar no processo de ensino aprendizagem.

As crianças tem grande capacidade de aprender, e é através da música que o professor pode ajuda dando possibilidades no ambiente de aprendizagem criativa e lúdica através da música podemos conhecer cada um, e seus gosto musical que faz parte do processo da didática do professor, que é necessário no ambiente da escolar acreditamos que ao se trabalhar a música na Educação Infantil poderia ser diferente do que, vem sendo realizado isso pode se consideramos a música como área de conhecimento, trazendo benefícios para as crianças que teriam a oportunidade de vivenciar essa experiência de uma maneira mais completa na sua área de conhecimento .

Podemos considerar a música um instrumento de aprendizagem, além de ser componente histórico e podemos trabalhar corpo, gestos e movimentos juntamente com as crianças na sala de aula a música na escola pode auxiliar no desenvolvimento cultural e psicomotor da criança durante o processo de aprendizagem. Brito (2003) ressalta que através deste tipo de prática sonora, apenas com a reprodução mecânica, se perde muitas possibilidades enriquecedoras do trabalho com a música, impedindo que a criança utilize sua criatividade, capacidade de improviso e de experimentação livre.

O trabalho com a música deve ser significativo, e não a utilizar na forma tradicional, mas que possa reforçar os comportamentos, sendo um elemento pedagógico e com resultados esperados durante todo o processo. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) salienta que para a criança o brincar é uma atividade de extrema importância, não só porque ela tem a oportunidade de realizar atividades coletivas com seus pares envolvendo a afetividade como também trabalhar outras emoções que é mostra a sua cultura que já vivem diariamente.

A experiência de aprender está ligada às sensações e estímulos que captamos por nossos sentidos e a música quando bem trabalhada na escola está contribuindo para uma aprendizagem significativa e produtiva. De acordo com Brasil (1998, p. 45). A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio.

A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos ao lado da matemática e da filosofia. A integração entre os

aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente.

De acordo com Brécia (2003, apud OLIVEIRA et al., 2020, p. 2), a inserção da música na escola pode ser entendida como um processo de educação musical, para melhor entendimento do conteúdo, cujo papel de importância ao ser humano, constrói conhecimentos em música, desperta o gosto musical para desenvolvimento da sensibilidade, o pensar, a criatividade, a imaginação, o respeito pelo outro.

As crianças possuem uma grande capacidade de aprender, e através da música o professor pode ajudar dando possibilidade no ambiente de aprendizagem dinâmico. Ouvir as crianças, conhecer suas personalidades, gosto e musical deve ser do processo de didática, e é necessário produzir no ambiente escolar as coisas que os alunos já estão familiarizados. Tenoroller e Cunha (2012, p. 34) afirmam que,

A música é uma ferramenta que colabora para a formação integral da criança, com ela a criança tem acesso ao mundo lúdico onde a mesma se expressa e cria e o mundo das letras, ensinar utilizando a música como um meio de valorizar uma peça musical, o teatro os concertos, conhecendo assim os vários gêneros musicais, construindo assim uma autonomia, criatividade e a produção de novos conhecimentos.

Andretti (2020, p. 53) afirma que “a música vem como um apoio para a aproximação dos professores com seus alunos e a paródia pode ser este facilitador, envolvendo os alunos com os conteúdos, bem como aumenta o gosto pela disciplina e pelo professor”. A música é um instrumento facilitador para que comece a desenvolver suas coordenações motoras e com isso o pedagogo possa trabalhar suas metodologias com as crianças a música pode ser utilizada em diversas áreas de conhecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho nos mostra a importância de se trabalhar a música na Educação Infantil, que é onde as crianças vão começar a ser estimuladas com a coordenação motora e a desenvoltura de cada uma delas. A música traz conhecimentos e é fundamental no desenvolvimento do ser humano, desenvolvendo habilidades como o interagir, socializar, comunicar-se, entre outras.

Entende-se a partir da presente pesquisa que, a música configura-se como um recurso pedagógico que permite ao educador estimular a aquisição de habilidades necessárias nas crianças para que estas desenvolvam-se em seus campos cognitivos, social, emocional, e cultural, além de permitir o reconhecimento de si e do mundo a sua volta.

Portanto, a música é importante para a formação da criança porque além de permitir esse desenvolvimento de habilidades, é uma atividade que possibilita o surgimento de novas experiências para as crianças, pois elas enriquecem seus repertórios e as ajudam a resolver problemas internos e contribui na socialização, a música convida a criança a viver e aprender de um modo mais dinâmico.

Assim, espera-se empenho dos professores ao realizar a prática da musicalização em sala de aula, pois é preciso que as crianças consigam sentir em sua rotina escolar e fora dela, os efeitos positivos na aprendizagem dos conteúdos, na socialização, na comunicação, na criatividade e na disciplina. A música faz parte de um amplo mundo de possibilidades lúdicas que podem ser empregadas na aprendizagem infantil e por isso é relevante a prática pedagógica.

Conclui-se que a música é um instrumento pedagógico que deve ser empregado pelo professor para que as crianças adquiram conhecimentos de forma dinâmica e prazerosa, além de contribuir com o processo de comunicação, que é algo necessário para que a criança estabeleça vínculos e desenvolva-se bem na sociedade, atuando também em outros campos necessários tanto a vida escolar, como vida em sociedade, como a formação de caráter, o que conduz a criança a tornar-se um adulto, dotado de saberes e sentimentos de respeito as diferenças, isso porque existem diversas formas de se trabalhar a contação abordando eixos diversos.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Rosiane Ferreira. **A música no cotidiano da Educação Infantil**. UFPB, João Pessoa, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, Brasília/ DF, 2017.

_____. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BARBONI, D. M. **Musicalizar bebês e crianças pequenas conforme a BNCC**. 2020. Disponível em: <https://www.redepedagogica.com.br/post/musicalizar-beb%C3%AAs-e-crian%C3%A7as-pequenas-conforme-bncc-bncc>. Acesso em: 15 de set. 2022.

BRITO, M. T. A de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo, 2016.

CASTRO, J. A. **A música na Educação Infantil**. Universidade de São Paulo-USP. São Paulo, 2014.

CHIQUETO, Marcia Rosane; AROLDI, Juciane. **Música na Educação Básica – Uma Experiência com Sons Alternativos**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2269-8.pdf>. Acesso em: out. de 2022.

OLIVEIRA, L. S. de. **A importância da música na Educação Infantil**. Universidade Anhembi Morumbi. São Paulo, 2020.

OLIVEIRA JUNIOR, Ademir Pinto Adorno de ; CIPOLA, Eva Sandra Monteiro. **musicalização no processo de aprendizagem infantil**. Revista científica UNAR (ISSN 1982-4920), Araras (sp), v.15, n.2, p.126-141, 2017. Disponível em: <<http://revistaunar.com.br>>. Acesso em: 12 de out. 2022.

PENNA, Maura. **Música e seu Ensino, Porto Alegre**: Sulina, 2012

SOARES, Alexsandro Rosa. **A importância da arte para a socialização**. Revista IberoAmericana. Disponível no site: <<http://www.rieoei.org/opinion42.htm>>. Acesso em 20 out de 2022.

VANOYE, Francis. **Usos da Linguagem - Problemas Técnicas na Produção Oral e Escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.